

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

União ficará com recursos obtidos em leilão portuário

Informação foi anunciada pelo secretário-executivo da SEP ontem, após reunião na Codesp

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O montante de R\$ 1,1 bilhão – que o Governo Federal espera arrecadar com o pagamento das outorgas no primeiro leilão de terminais portuários com base no novo marco regulatório – será usado para reduzir o déficit das contas da União. Posteriormente, parte desse dinheiro poderá ser aplicado no setor.

A informação é do secretário-executivo da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), Luiz Otávio Campos, que esteve em Santos na tarde de ontem, para assumir uma vaga do Conselho de Autoridade Portuária (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista.

As outorgas referentes aos três terminais que serão licitados em Santos devem somar R\$ 640 milhões. Outros R\$ 501 milhões virão do pagamen-



RANDY RIBAS

Campos assumiu vaga no Conselho de Administração da Docas ontem

to a ser feito pela concessão de uma instalação no Porto de Vila do Conde (PA).

“O leilão é agora e nós temos que fechar o ano com o menor déficit possível. Tudo que entrar de dinheiro, a Fazenda vai

segurar. Inicialmente, 100% vai ficar no Tesouro Nacional”, destacou Campos.

O executivo garante que parte desse recurso será aplicado no setor, mas não definiu quanto. “Esses recursos, inicialmen-

te, vão para o Tesouro Nacional, mas, com certeza, parte dele voltará para ser investida nos portos”, afirmou.

Quando questionado sobre a parte do montante que ficará com o Tesouro, Campos disse que ela será usada “com certeza, para diminuir esse déficit que nós temos hoje muito grande, anunciado pela imprensa, um déficit de quase R\$ 100 bilhões. Isso vai reduzir, mas com certeza, voltará”.

CONSAD

Luiz Otávio Campos assumiu ontem uma vaga no Conselho de Administração da Docas. Ele passou a ocupar a cadeira que era de Guilherme Penin, presidente do Consad que conduziu a reunião dessa quarta-feira e, depois, anunciou sua saída do órgão.

Campos tomará posse da presidência na próxima reunião do conselho, marcada para 23 de novembro.